

ATA DA 013ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2015, EM
CELEBRAÇÃO AOS 120 ANOS DE TRATADO AMIZADE BRASIL
- JAPÃO, 107 ANOS DO INÍCIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA
NO BRASIL E 35 ANOS DE ASSINATURA DO CONVÊNIO DE
IRMANDADE ENTRE O ESTADO DE SANTA CATARINA E A
PROVÍNCIA JAPONESA DE AOMORI
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
sessão especial.

Convido para compor a mesa excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Toshio Ikeda, cônsul-
geral do Japão em Curitiba;

Excelentíssimo senhor Elídio Yocikazu Sinzato,
presidente da Federação das Associações Nikkeis de
Santa Catarina;

Excelentíssima senhora Maria Satiko Shibukawa
Nawa, vice-presidente da Associação Aomori Kenjin
do Brasil;

Excelentíssimo senhor secretário executivo de
Assuntos Internacionais, Carlos Aducci Virmond
Vieira, neste ato representando o senhor
governador do estado de Santa Catarina, João
Raimundo Colombo.

Excelentíssimo senhor deputado estadual
Romildo Titon, que tem uma grande influência no
município de Frei Rogério, que, proporcionalmente,
é o município que tem a maior colonização japonesa
do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Osny Batista Alberton,
prefeito do município de Frei Rogério;

Excelentíssimo senhor Alexandre Karazawa
Takashima, juiz de Direito, neste ato
representando o presidente do Tribunal de Justiça,
desembargador Nelson Schaefer Martins.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão em comemoração aos 120

anos do Tratado de Amizade Brasil - Japão, 107 anos do início da imigração japonesa no Brasil e 35 anos da assinatura do Convênio de Irmandade entre o estado de Santa Catarina e a Província Japonesa de Aomori foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Agradecemos à Associação Nikkeis Catarinense e a todos os integrantes que fizeram o requerimento para que eu solicitasse a realização desta sessão.

Convido todos para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional e do Hino Nacional do Japão, que será executado pela banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro Márcio Egídio Fagundes.

(Procede-se à execução dos hinos.)

Agradecemos e registramos a presença das seguintes autoridades nesta sessão especial:

Excelentíssima senhora embaixadora e chefe do Escritório de Representação do Itamarati em Santa Catarina, Ana Maria Sampaio;

Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Frei Rogério, vereador Antonio Bittencourt;

Senhor vice-prefeito do município de Frei Rogério, Hideki Iwasaki;

Senhor ex-presidente da Federação das Associações Japonesas, Seigo Tsuzuki;

Senhor presidente da Associação Catarinense de Relações Institucionais e Governamentais, meu amigo Edgard Usuy;

Senhor diretor de Comunicação e Marketing da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, Carlos Roberto de Farias;

Senhor superintendente de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis, Cássio Taniguchi, também ex-prefeito do município de Curitiba;

Senhor diretor financeiro e presidente da Associação Catarinense dos Engenheiros, Carlos Koyti Nakazima, neste ato representando o senhor presidente do CREA/SC, Carlos Alberto Kita Xavier;

Senhor vereador Maurício Yamashiro, neste ato representando o senhor presidente da Câmara

Municipal de São Joaquim, vereador Tulio César Matos;

Senhor vice-presidente da Sanjo Cooperativa Agrícola de São Joaquim, Masato Takachika;

Senhor presidente do Conselho Estadual de Saúde, Jorge dos Passos Corrêa Cobra;

Senhora assessora administrativa Márcia Akinaga, neste ato representando a Federação Catarinense de Motociclismo.

Dando continuidade à sessão especial, convido todos para assistirem a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Parabéns pelo vídeo institucional, que foi apresentado a todos nós e àqueles que nos assistem.

Quero, neste momento, em nome do Parlamento Estadual de Santa Catarina e do presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, trazer o meu cordial abraço a todos que participam desta sessão.

Cumprimento também todos os presentes, em nome do deputado Romildo Titon, que prestigia este ato especial, dando uma demonstração de valorização da cultura japonesa e de todo o trabalho que dedicam ao estado de Santa Catarina.

Eu tive a honra de ser o autor da proposição desta sessão especial, e isso me orgulhou pelo reconhecimento que tenho da cultura japonesa e, obviamente, da importância da relação do Brasil e, de maneira especial, do estado de Santa Catarina com o Japão. É uma cultura que traz exemplos positivos que devem ser seguidos pelos catarinenses que têm uma cultura única no Brasil, em função da diversidade da imigração no nosso estado. Podemos perceber que não há somente uma formação açoriana, italiana ou alemã, mas que a imigração japonesa também tem grande importância em Santa Catarina.

A presença do cônsul-geral do Japão de Curitiba, sr. Toshio Ikeda, certamente amplia o relevo dessa sessão, diante de tão importante autoridade participando desses trabalhos.

Quero cumprimentar também o Elídio Yocikazu Sinzato. Conheço a relação da Associação Nipo-Catarinense, através da família Usuy, que foi quem me apresentou e iniciou esse trabalho. Quando fui secretário do Continente, foram feitas várias parcerias e o Elídio já tem um tempo longo de dedicação à causa, em defesa da cultura e desses laços de economia cada vez mais próximos.

Quero agradecer a presença também da sra. Maria Satiko Shibukawa Nawa, pois a Associação Aomori Kenjin do Brasil cada vez se fortalece mais em função da relação de parceria que o estado de Santa Catarina tem com aquela região do Japão. Isso nos engrandece e o Parlamento catarinense fica muito satisfeito em poder, nesta sessão especial, comemorar os 120 anos de Tratado de Amizade entre o Brasil e o Japão, e também os 107 anos do início da imigração japonesa no Brasil.

Conversava com o Elídio anteriormente para saber onde conseguiu as fotos das primeiras famílias que chegaram a Florianópolis, em 1955, quando na Armação do Pântano do Sul havia poucos moradores e lá se instalaram permitindo trazer muito da sua cultura, uma cultura positiva, de um povo trabalhador, ordeiro e que é um exemplo para todos, pelo trabalho que fazem e pela diversificação cultural que fez engrandecer a economia catarinense. E obviamente que os laços de relação com o nosso estado fizeram a população catarinense engrandecer ainda mais.

Todos que são descendentes de japoneses, mas nasceram em Santa Catarina, trazem no seu coração muito da cultura japonesa, pela estrutura familiar. E isso vem engrandecer muito o estado de Santa Catarina, que busca, nessas características positivas, avançar ainda mais e ser cada vez mais positivo nessa relação.

Espero que esta sessão especial possa não apenas marcar essas datas comemorativas, como os 35 anos da assinatura do Convênio de Irmandade entre o estado de Santa Catarina e a Província japonesa de Aomori, mas que ela possa ser, na verdade, um reconhecimento do nosso estado, do Parlamento e, se me permite aqui o secretário de

Assuntos Internacionais, do governo do estado da importância dessa relação.

Hoje pela manhã tive o prazer de testemunhar a assinatura do edital de licitação de duas obras de grande importância em Santa Catarina. Uma delas é relativa ao sistema de tratamento de esgoto de toda região norte, especialmente do bairro dos Ingleses, atingindo quase 40 mil pessoas moradoras daquele local. São R\$ 65 milhões investidos lá, e que somente foram viabilizados em função do convênio, com um investimento do banco Jica, que em Santa Catarina tem uma diversidade de investimentos aqui realizados.

O governador, no seu relato, falou da importância desse convênio e dessa relação. E obviamente foi um convênio discutido por muitos anos, até amadurecer. E ele disse da importância no Japão, porque realmente demora até se concretizar e ter uma assinatura. E o governador perguntou por que dessa demora. E eles responderam dizendo que demoram para assinar, mas depois disso executam com muita velocidade. E no Brasil parece que é diferente, pois assinam rápido, mas demoram muito para executar.

Então, este é mais um dos exemplos que queremos, ou seja, ter a segurança quando firmamos a assinatura de um contrato e a velocidade necessária que a sociedade espera para isso se concretizar.

Tenho muita expectativa de que a relação de Santa Catarina com o Japão possa se ampliar ainda mais, pela importância daqueles que são pesquisadores, que realizam os intercâmbios. Falava, recentemente, com o Máximo Porto Seleme, que foi presidente do Conselho Regional de Economia, fez parte de um dos intercâmbios no Japão e teve a oportunidade de, por 45 dias, lá estar e aprender muito na sua atividade profissional.

Também tenho uma relação muito próxima na minha família. A mãe da minha esposa, que está aqui presente, a sra. Maria Cristina Serra De Queiroz, teve a oportunidade de conviver por um longo período no Japão, trabalhando com pesquisa

financiada pelo banco japonês também. E ela acabou disseminando toda essa cultura e sendo uma defensora do Japão dentro da nossa família e em todos os locais nos quais convive. E isso faz com que possamos, muito mais que ser defensores, ser estimuladores, como representantes públicos, de toda essa proximidade.

Quero trazer aqui um abraço especial ao prefeito de Frei Rogério. Sei que, recentemente, quando foi falado de todo investimento que tem o município e o reconhecimento da imigração japonesa e da população que lá vive, isso traz a certeza de que é um município que, quando teve a sua independência administrativa, teve uma expectativa de crescimento e um diferencial por essa colonização ter acontecido lá.

Então, desejo sucesso e agradeço a sua participação, bem como do secretário de Assuntos Internacionais, numa demonstração clara de que o governo do estado quer, cada vez mais, ampliar toda essa atividade e participação. E também agradeço a presença da representação da Magistratura catarinense aqui presente, tendo um dos seus descendentes como um dos magistrados mais reconhecidos em Santa Catarina. É uma pessoa que convive na cidade de Florianópolis, é da nossa sociedade e não deixa de manter cada vez mais forte o seu reconhecimento pelos laços que o aproximam cada vez mais.

Meu amigo Edgard Usuy, deixo um abraço a toda a sua família, especialmente ao seu pai, Eduardo Usuy, um defensor permanente também de toda a colonização japonesa de Santa Catarina e dessa proximidade. Espero que efetivamente possamos prosperar cada vez mais.

Muito mais do que poder presidir esta sessão, tive a honra de propô-la e, na verdade, quero agradecer por isso. Ainda tenho muito a aprender sobre o Japão, mais desde já tenho a convicção, na minha vida pública de quase 25 anos, de que podemos avançar ainda mais, e queremos avançar mais.

E esse vídeo institucional deu uma demonstração clara de que vivemos no dia a dia com

a cultura japonesa, e muitas vezes até sem saber que é a cultura japonesa, porque ela já está tão familiarizada no nosso cotidiano que já a temos como uma característica catarinense. Mas tem origem no Japão e nessa colonização rica e valiosa de cultura, de vontade de trabalho e de poder econômico que veio para Santa Catarina.

Por tudo isso, estamos muito honrados de poder realizar esta sessão especial. Agradecemos muito a participação das senhoras e dos senhores. E tenham certeza de que cada vez mais vamos nos dedicar no sentido de estreitar, reconhecer e valorizar a economia, a relação próxima e a cultura japonesa em Santa Catarina.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial de comemoração aos 120 anos do Tratado de Amizade Brasil - Japão, 107 anos do início da imigração japonesa no Brasil e 35 anos da assinatura do Convênio de Irmandade entre o estado de Santa Catarina e a Província japonesa de Aomori, presta uma homenagem a entidades, pelo importante apoio na relação de amizade entre Brasil e Japão que perdura ao longo desses anos, contribuindo com a economia brasileira e com os interesses nacionais japoneses, bem como com a preservação da cultura japonesa e o progresso do estado de Santa Catarina e do Brasil.

Convido o sr. deputado Gean Loureiro para fazer entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Toshio Ikeda, cônsul-geral, neste ato representando o Consulado Geral do Japão em Curitiba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, convido para receber a homenagem o sr. Elídio Yocikazu Sinzato,

presidente e neste ato representando a Federação das Associações Nikkeis de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria Satiko Shibukawa Nawa, vice-presidente e neste ato representando a Associação Aomori Kenjin do Brasil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Roxana Shinohara, presidente e neste ato representando a Associação Nipo-Catarinense - Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Hirotaka Onaka, presidente e neste ato representando a Aliança Cultural Brasil-Japão de Frei Rogério.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Maurício Yamashiro, presidente e neste ato representando a Associação Cultural Esportiva São Joaquim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Takashi Chonan, presidente e neste ato representando a Associação Cultural Esportiva de Curitiba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Cristina Keiko Yamaguchi, presidente e neste ato representando a Associação Cultural Nipo-Brasileira de Lages.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Erico Marcos Minoru Tanaka Okada, neste ato representando a Associação Nipo-Brasileira de Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Masato Takachika, vice-presidente, neste ato representando a Cooperativa Agrícola de São Joaquim - Sanjo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado Gean Loureiro.

Neste momento, a soprano Masami Ganev e o violinista Igor Ishikawa brindarão todos com as canções japonesas *Sakua* e *Tsubasa wo kudasai*.

Esta sessão especial está sendo transmitida, ao vivo, pela TVAL, através dos canais a cabo; pela *internet*; pelo *site* da Assembleia Legislativa e pela Rádio Alesc Digital para todo o estado, menos para a capital.

Ao longo desta semana, esta sessão será reprisada na programação da TVAL.

(Procede-se à apresentação das músicas.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) - Meus cumprimentos pela apresentação.

Realmente orgulha-nos, cada vez mais, uma sessão especial como esta ser agraciada dessa forma.

Convido para fazer uso da palavra, em nome do governo do estado, o representante do sr. governador João Raimundo Colombo, secretário executivo de Assuntos Internacionais, dr. Carlos Aduino Virmond Vieira.

O SR. CARLOS ADAUTO VIRMOND VIEIRA - Sr. deputado Gean Loureiro, é até difícil falar depois dessa apresentação maravilhosa da cantora soprano Masami Ganev. Eu estou surpreso pela beleza da música que nos foi apresentada.

Deputado Gean Loureiro, eu queria parabenizá-lo pela iniciativa, dizendo que a secretaria de Assuntos Internacionais tem um foco muito centrado no Japão. Queremos que as relações entre Santa Catarina e o Japão sigam o exemplo das relações que já existem entre Santa Catarina e a Alemanha - e digo isso para v.exas. entenderem a importância que o governo do estado de Santa Catarina está dando para isso. Nós entendemos que essa parceria vai ser muito proveitosa tanto para nós,

catarinenses, como já tem sido ao longo da história, mas também para os nossos irmãos japoneses.

Parabéns, deputado Gean Loureiro!

O senhor cônsul-geral do Japão, Toshio Ikeda, esteve comigo hoje à tarde, e estamos organizando, no dia 6 de julho, também uma cerimônia em comemoração aos 120 anos das relações diplomáticas entre o Brasil e o Japão, na sede do governo do estado, com a presença, inclusive, do embaixador do Japão no Brasil. Hoje tratamos dos últimos detalhes e é um prazer revê-lo.

Cumprimento o sr. Elídio Yocikazu Sinzato, presidente da Federação das Associações Nikkeis de Santa Catarina; a sra. Maria Satiko Shibukawa Nawa, vice-presidente da Associação Aomori Kenjin do Brasil; e excelentíssimo sr. deputado estadual Romildo Titon; o excelentíssimo sr. prefeito de Frei Rogério, Osny Batista Alberton; o excelentíssimo sr. juiz de Direito, dr. Alexandre Karazawa Takaschima; e a nossa embaixadora Ana Maria Sampaio, que está aqui representando o Eresc, o Itamarati, o ministério das Relações Exteriores em Santa Catarina.

Essas comemorações reforçam os laços de amizade entre o Japão e o Brasil. São 120 anos de relações diplomáticas, entre ambas as nações, e 35 anos de irmandade, especialmente de Santa Catarina com a Província de Aomori,

O Brasil tem, com grande orgulho, a maior comunidade japonesa fora do Japão, e para Santa Catarina as contribuições da parceria entre o Brasil e o Japão são inestimáveis. Eu cito a introdução de tecnologia que ajudou a serra catarinense a se tornar uma das maiores produtoras de maçã do Brasil, não apenas em número, mas também pela qualidade da maçã Fuji catarinense, que virou um sinônimo do próprio estado de Santa Catarina.

As colaborações vão adiante na agricultura e fruticultura: pêssego, kiwi e alho, que tem uma importância econômica fundamental. Somando-se a isso também, a introdução das técnicas japonesas nas atividades pesqueiras nas regiões litorâneas

de Santa Catarina, onde também essa parceria tem dado resultados maravilhosos para o nosso estado.

O conhecimento japonês foi colocado à disposição dos catarinenses também na área de mitigação de catástrofes naturais. Nós temos muito a aprender quando vemos que lá, depois do tsunami, no Japão, em brevíssimo tempo, já reconstruíram as estradas, já refizeram a infraestrutura. E nós temos uma grande dificuldade de conseguir colocar isso em prática.

Então, já temos uma parceria. Santa Catarina sendo um dos estados mais propensos a catástrofes climáticas, nós temos essa parceria do Japão para evitar ou mitigar as consequências das cheias, especialmente no vale do Itajaí.

Recentemente, como já mencionado pelo deputado Gean Loureiro, o governo do estado e a Casan firmaram um acordo de R\$ 404 milhões com a Agência Internacional de Cooperação, com a Jica, para a realização de um programa de saneamento ambiental em Santa Catarina. Esse é o maior exemplo da cooperação entre o governo de Santa Catarina e o Japão.

Por todas essas contribuições, o governo de Santa Catarina, e falo aqui em nome do governador Raimundo Colombo, tem muito a agradecer pela vinda dos japoneses ao Brasil e pela colonização japonesa do Brasil. É desejo dos catarinenses e do governo do estado que esta data, esta comemoração, marque um novo ciclo de parceria e, principalmente, de amizade.

Queremos, irmãos japoneses, continuar caminhando juntos e fortalecer os laços entre a Província de Aomori e Santa Catarina, e os laços entre o grande Japão e o Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) - Temos a honra de convidar para fazer uso da palavra o sr. Toshio Ikeda, cônsul-geral do Japão em Curitiba.

O SR. TOSHIO IKEDA - Excelentíssimo sr. deputado Gean Loureiro, proponente da sessão

especial; demais autoridades já nominadas; senhoras e senhores, boa-noite!

(Passa a ler.)

"Muito me alegra a oportunidade que me foi concedida para participar desta sessão especial em comemoração aos 120 anos do estabelecimento das relações diplomáticas Brasil - Japão, 107 anos de início da imigração japonesa no Brasil e 35 anos da irmandade entre o estado de Santa Catarina e a Província japonesa de Aomori.

Sinto-me honrado por esta homenagem, como representante do Consulado Geral do Japão, bem como pela oportunidade de fazer uso da palavra representando todas as entidades aqui hoje homenageadas. E gostaria de manifestar a minha gratidão pessoal e do governo do Japão a esta Casa de Leis do estado de Santa Catarina por registrar este momento de celebração dos três atos comemorativos como um momento único, através desta sessão especial.

O ano de 2015 marca o aniversário dos 120 anos da assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Japão e o Brasil, que deu início ao relacionamento diplomático entre os dois países. O Tratado foi assinado na cidade de Paris, pelo ministro Plenipotenciário do Brasil na França, Gabriel de Toledo Piza e Almeida, e o ministro Plenipotenciário do Japão na França, Arasuke Sone, no dia 5 de novembro de 1895. Este tratado entrou em vigor em fevereiro de 1897, após ratificações dos dois países, e ambos os países abriram os seus escritórios de representação diplomática.

No dia 18 de junho de 1908, o navio Kasato-Maru chegou ao Porto de Santos com os primeiros 791 imigrantes japoneses no Brasil, cumprindo o contrato firmado com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, que se comprometeu a acolher três anos seguintes.

A partir daí, os imigrantes japoneses e os seus descendentes fixaram raízes no Brasil, e passados 107 anos, plenamente integrados à sociedade brasileira, vêm contribuindo com o desenvolvimento do Brasil. O dia 18 de junho é

sempre lembrado e celebrado como o Dia da Imigração Japonesa no Brasil.

Este fluxo migratório do Japão para o Brasil praticamente encerrou-se até a primeira metade da década de 1960.

Gostaria de ressaltar que o investimento das empresas japonesas no Brasil e a cooperação econômica do governo japonês constituem um dos importantes pilares do relacionamento bilateral.

O primeiro fabricante japonês instalado no Brasil foi do setor têxtil, chamado Toyobo Corporation, no ano de 1955. Em seguida, outras empresas têxteis japonesas, como a Kanebo e Kurashiki, estabeleceram-se no Brasil.

Na mesma época, na segunda metade da década de 1950, indústrias japonesas na área de fabricação de equipamentos, automóveis, siderurgia e construção naval instalaram-se no Brasil. Denominou-se como o primeiro boom de investimentos das empresas japonesas. Dentre os investimentos das empresas japonesas, destacam-se Usiminas, na siderurgia, e Ishibras, na construção naval.

O que motivou o primeiro boom de investimento das empresas japonesas no Brasil foi o benefício dado pelo governo brasileiro, com base na política da industrialização por substituição de importações.

O segundo boom de investimento das empresas japonesas ocorreu no período de 1973 a 1974, porque no lado brasileiro o crescimento econômico alcançou níveis excepcionais no período entre 1969 e 1973, e por isso ficou conhecido como 'milagre econômico'.

No mês de setembro do ano de 1974, houve a visita do então primeiro-ministro Kakuei Tanaka ao Brasil. Na reunião de cúpula com o presidente Geisel, os dois chefes de governo acordaram a implementação de grandes projetos de cooperação econômica relacionados à exploração do alumínio da Amazônia, à produção de celulose nipo-brasileira e ao desenvolvimento do cerrado, dentre outros, por meio de parcerias entre grupos japoneses e empresas estatais brasileiras, com associações de

capitais provenientes dos fundos de investimentos do governo japonês.

Como relatei, em substituição ao movimento migratório, o Japão e o Brasil iniciam uma nova era de relacionamento centrado no comércio, investimentos e cooperação econômica. A relação envolvendo mútuos interesses - de um lado, o Japão, um país com recursos naturais escassos, e de outro, o Brasil, um país abundante em recursos naturais, porém, necessitando investimentos (capital) e tecnologia -, consolidou a 'mútua complementaridade' como *slogan* dessa nova era Japão-Brasil. Hoje temos uma ligação economicamente estabelecida.

Agora vou me referir à atualidade do relacionamento bilateral.

Em agosto de 2014, o primeiro-ministro Shinzo Abe visitou o Brasil. Esta sua primeira visita ao Brasil ocorreu dez anos após a última visita de um chefe de governo japonês a este país. Por ocasião da visita oficial, a presidente Dilma Rousseff e o nosso primeiro-ministro acordaram os seguintes pontos:

- Manter os laços de confiança humanamente interligados;

- Estabelecer o relacionamento de cooperação de parceria com este país, Brasil, que compartilha a visão básica pela democracia e domínio pela legislação; e

- Engajar e acelerar o desenvolvimento da parceria em diversas áreas.

E os dois líderes confirmaram a celebração histórica, neste ano de 2015, dos 120 anos do estabelecimento das relações diplomáticas Brasil - Japão.

Desta forma, no transcorrer de 2015, realizaremos diversos eventos em celebração aos 120 anos, tanto no estado de Santa Catarina, como no Brasil, e também no Japão. No estado de Santa Catarina, particularmente como eventos comemorativos, em Florianópolis, teremos:

- o Festival das Estrelas, Tanabata Matsuri, nos dias 3 e 4 de julho, no Museu Cruz e Sousa;

- a solenidade comemorativa dos 120 anos do estabelecimento das relações diplomáticas Japão - Brasil e 35 anos de irmanamento entre o estado de Santa Catarina e a Província de Aomori, no dia 6 de julho, no Centro Administrativo do Governo do Estado;

- uma mostra da cultura do Japão (ikebana, bonsai, cerimônia do chá, karate, kendo e kenjutsu), nos dias 26 e 27 de setembro, no Centro Integrado de Cultura - CIC;

- uma mostra de filmes japoneses, de 26 a 30 de setembro, também no Centro Integrado de Cultura - CIC;

- a apresentação musical por Masami Ganev e Igor Ishikawa, Shimadaiko e Shyu Daiko, no dia 30 de setembro, no Teatro Ademar Rosa;

- Semana da Amizade Santa Catarina e o Japão na Assembleia Legislativa, no mês de novembro.

Em Frei Rogério, teremos a tradicional Festa da Florada da Cerejeira, o Sakura Matsuri, no mês de setembro, entre outros eventos que serão promovidos neste estado ao longo do ano.

Espero que os interessados participem das festividades e possam apreciar a cultura japonesa, inclusive a culinária japonesa.

No estado de Santa Catarina, além da comemoração dos 120 anos, celebramos os 35 anos de irmandade entre o estado de Santa Catarina e a Província de Aomori, que vem cultivando os laços fraternos desde outubro de 1980. O estado de Santa Catarina, hoje, destaca-se como o maior produtor de maçãs no mercado brasileiro, e isso vem como fruto, também, dos projetos de cooperação técnica, na orientação da produção de maçã tanto pelo trabalho da Província de Aomori, quanto pela Jica - Agência da Cooperação Internacional do Japão.

Finalizando o meu discurso, gostaria de referir-me a um episódio histórico que une o Japão a Santa Catarina. Em 1793, houve um naufrágio do navio Wakamiya-Marui, de origem feudal, de Sendai, atual Província de Miyagi. Os naufragos, resgatados pelo navio russo chegaram à cidade, capital da época, de São Petersburgo e outras, conseguindo regressar à pátria japonesa com a

escolta da comitiva do embaixador e barão Rezanov, pelo navio Nadezhada.

No meio do caminho, entre a Rússia até a cidade de Nagasaki, no Japão, em 1803, os quatro japoneses desembarcaram justamente aqui, nesta ilha de Santa Catarina. Com isso, sendo o primeiro local de desembarque do nosso povo japonês, consideramos que aqui ficou registrado como o ponto mais antigo na história dos laços bilaterais entre o Brasil e o Japão.

Para tanto, estabeleceram-se as Associações de Wakamiya-Maru, tanto de Florianópolis como a da Província de Miyagi, para pesquisar a história dos naufragos do navio japonês e divulgar os fatos.

Encerro as minhas palavras com um agradecimento a todos, primeiramente à Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pela realização desta sessão especial; aos membros da Federação das Associações Nikkeis de Santa Catarina; aos membros das comunidades nipônicas; e aos senhores aqui presentes. Prometo que me esforçarei para o fomento das relações entre ambos os países e entre o estado de Santa Catarina e a Província de Aomori e a Província de Miyagi, contando sempre com o apoio de todos os senhores.

Sucesso e saúde a todos!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) - Convidamos para fazer uso da palavra o sr. Elídio Yocikazu Sinzato, presidente das Associações Nikkeys de Santa Catarina.

O SR. ELÍDIO YOCIKAZU SINZATO - Cumprimentando o sr. presidente desta sessão, deputado Gean Loureiro, e o cônsul-geral do Japão em Curitiba, sr. Toshio Ikeda, cumprimento todas as autoridades presentes já citadas.

Senhoras e senhores, boa-noite!

(Passa a ler.)

"Em primeiro lugar, quero registrar o meu sincero agradecimento ao excelentíssimo deputado estadual Gean Loureiro pela iniciativa desta sessão especial em que comemoramos os 120 anos do

Tratado de Amizade entre o Brasil e o Japão, os 107 anos da imigração japonesa no Brasil e os 35 anos da assinatura do Convênio de Irmandade entre o estado de Santa Catarina e a Província de Aomori, do Japão.

A comunidade nipo-brasileira de Santa Catarina, aqui representada pelas diversas associações nipo-brasileiras presentes e pela Federação das Associações Nikkeis de Santa Catarina, sente orgulho de participar desta comemoração e agradece a honrosa homenagem desta Casa, neste dia.

Desde a assinatura do Tratado de Amizade, em 1985, até a chegada dos primeiros imigrantes japoneses, em 1908, e mais recentemente com o convênio entre estados irmãos Santa Catarina - Província Aomori, o intercâmbio sociocultural entre os dois países tem-se desenvolvido de forma gradual e sempre consistente, com benefícios para todos.

Todos esses anos de construção da comunidade Nikkei em Santa Catarina foram marcados por trabalhos profícuos que geraram muitos frutos para este estado.

Na região de Curitibanos, no local onde hoje se situa o município de Frei Rogério, as primeiras famílias chegaram na década de 1960, lideradas pelo saudoso sr. Kazumi Ogawa, e destacaram-se pela produção de pêssegos, nectarina, maçã, alho, peras japonesas (nashi), e outros.

Gostaria de destacar o valioso trabalho do sr. Takashi Chonan, presente hoje neste evento, que, cultivando e desenvolvendo pesquisas com alho, criou a variedade que leva o seu nome, o alho Chonan, que se tornou a melhor variedade de alho do Brasil, ajudando a conquistar a autossuficiência deste produto no país.

Na região de São Joaquim, os imigrantes japoneses desenvolveram o cultivo da maçã, sob orientação do pesquisador japonês da Província de Aomori do Japão, professor Kenshi Ushirozawa, que, após percorrer todo o estado, apontou São Joaquim como a região mais adequada para a produção de maçã em Santa Catarina.

Resultado de muita pesquisa, intercâmbio tecnológico entre o Brasil e o Japão, liderados pela Agência Brasileira de Cooperação e a Jica - Japão International Cooperation Agency -, apoio do Consulado Geral do Japão e do governo do estado de Santa Catarina, foi desenvolvida a variedade Fuji, hoje nacionalmente reconhecida como a maçã mais saborosa do Brasil. Hoje, Santa Catarina lidera a produção nacional de maçãs.

Santa Catarina tem muito a agradecer à Província de Aomori, aqui representada pela sra. Satiko Shibukawa da Associação Aomori Kenjin do Brasil, que não somente enviou dezenas de pesquisadores para o estado, como também ofereceu bolsas de treinamento para dezenas de técnicos brasileiros, principalmente da Epagri/Cidasc que lá foram aprender sobre técnicas na área agrícola e maricultura.

Nas cidades de Joinville e Florianópolis, temos significativa população de descendentes japoneses oriundos de outros estados que exercem profissões como médicos, engenheiros, advogados, administradores, juizes, servidores públicos, comerciantes, industriais, etc.

Para finalizar, quero dizer que nada do que foi dito aqui, hoje, seria possível sem a generosa acolhida do povo catarinense e brasileiro aos nossos antepassados imigrantes. E a melhor retribuição a esta generosidade foi, e continua sendo, o trabalho incessante que oferecemos em prol do desenvolvimento econômico, social e cultural desta terra hospitaleira.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) - Efetivamente, o pronunciamento de sr. Elídio vem fortalecer o nosso reconhecimento a toda essa dedicação e trabalho, ajudando no desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

O estado deve muito a todos os senhores e àqueles que participaram, desde o início, da colonização e imigração japonesa em Santa Catarina.

Antes de encerrar esta sessão, queremos dizer que reconhecemos e somos gratos pelos agradecimentos feitos à Assembleia Legislativa e a este deputado. Mas somos nós que queremos agradecer por essa oportunidade de poder realizar esta sessão tão bela nesta Casa Legislativa, em reconhecimento do povo catarinense a todos que se dedicam ao estado de Santa Catarina, especialmente a todos os descendentes japoneses que aqui atuam e continuam trabalhando.

É com muita honra que a realizamos e tenham certeza de que esta sessão será marcada nos Anais desta Casa Legislativa, pela importância que tem para todos nós.

Agradecendo, mais uma vez, a presença de vocês, quero agradecer também à banda da Polícia Militar, que mais uma vez abrilhantou todo o nosso trabalho; a todos aqueles que fizeram as apresentações que nos permitiram conhecer um pouco mais da cultura japonesa; à equipe do Cerimonial da Assembleia Legislativa, que ajudou a organizar todo esse trabalho; à equipe de Coordenação do Plenário, que, de maneira tão competente, e que lhe é costumeira, realiza esta sessão, permitindo que ela possa acontecer com pleno êxito; à equipe da TVAL e da Rádio Alesc Digital, que permitiu a transmissão, divulgando a todo o estado de Santa Catarina, ao vivo, esta sessão aqui realizada.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para participarem de um coquetel no *hall* deste Poder.

Antes do encerramento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pela banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro Márcio Egídio Schmidt.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.